

GREVE DE 2016 EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

A greve histórica de mais de quatro meses dos profissionais da educação da rede estadual em 2016, iniciada no dia 02 de março e suspensa no dia 26 de julho, com índices que superaram a marca dos 80% de escolas paralisadas, mostrou que a categoria está preparada para enfrentar o projeto de desmonte da educação pública em nosso estado. Foram longos meses de muita mobilização, plenárias massivas e atos de rua para denunciar à população a falência do modelo comandado por Cabral, Pezão e, agora, Dornelles. Neste boletim, atualizamos as informações.

Orientações sobre a reposição

Mais uma vez orientamos a categoria de que a reposição não pode ser imposta, ela precisa ser construída coletivamente pelos grevistas e apresentadas à direção das escolas. A reposição poderá ser feita no contra turno, se assim definirem os grevistas, através de aulas aos sábados, projetos, atividades interdisciplinares, atividades extraclasse, como visitas a museus, centros culturais etc. A própria circular da SEEDUC esclarece essas questões.

A reposição não pode ser tratada pelas METROs e direções como punição aos grevistas. A greve é um direito garantido na Constituição e qualquer perseguição é passível de ação por perseguição política. Importante deixar claro que a reposição é um compromisso dos professores grevistas com os educandos. Se a greve foi longa deve-se a demora do governo em resolver as demandas da categoria por direitos e por uma escola pública de qualidade.

Outras questões relativas à reposição:

a) Atestado médico: a Metro e direção não podem recusar atestado médico de grevista, isso é absolutamente ilegal e pode ser denunciado no CRM.

b) Aposentadoria: nenhum profissional poderá ser impedido de abrir processo de aposentadoria por ter feito a greve.

c) Remanejamento: os profissionais que precisarem fazer o remanejamento de escola podem assinar um

termo de compromisso na escola de origem e fazer o remanejamento para a escola de destino.

d) É importante deixar claro que qualquer forma de pressão ou assédio aos grevistas deve ser denunciado à Secretaria do Sepe, com nome da escola, nome da direção de escola ou Metro, nome completo do profissional (secretaria@seperj.org.br).

Por último, a assembleia de 10/09 aprovou que a categoria utilize até a segunda semana de março para a reposição.

Devolução de descontos e aposentados

A direção do Sepe está cobrando junto à ALERJ e ao governo a devolução dos 17 dias descontados de junho. O governo tem que cumprir com o que se comprometeu e foi enviado por escrito aos Profissionais de Educação. Estamos cobrando também a devolução integral dos descontos de agosto. O governo devolveu, mas debitou o auxílio-passagem e alimentação!

Pagamento dos aposentados

Até 12 de setembro não havia sido efetuado o pagamento dos aposentados da Educação e de outros serviços públicos! Isso é uma covardia com aqueles que contribuíram a vida inteira para a previdência e AGORA QUE ELES MAIS PRECISAM, pois os gastos com remédios são altos são tratados dessa forma! Não vamos aceitar esse ataque aos aposentados! Vamos juntos a ALERJ no dia 15 de setembro e no dia 5 de outubro em defesa desses trabalhadores e da devolução dos descontos!

O Sepe entrou no dia 06/09 com uma petição no processo promovido pela FASP, onde já é "amicus curiae", informando o não pagamento dos proventos dos aposentados da rede estadual de educação do Rio de Janeiro. Na petição, o sindicato requer o arresto das contas do governo do estado do Rio de Janeiro.

VEJA OS RESULTADOS DA GREVE (atualizado em 13/09/2016)

1) Escolha do diretor de escola pelo voto: CONQUISTADO e publicado no Diário Oficial de 06/06/2016. O calendário está sendo regulamentado, mas as escolas ocupadas terão eleição ainda em dezembro de 2016. As demais, no primeiro semestre de 2017.

2) Abono dos dias em que ocorreram paralisações e greves: CONQUISTADO e publicado no DO de 13/05/2016 (abonado, para todos os fins, de 1993 a 13/05/2016) – a Seeduc afirmou que abonará o período de 13 de agosto (13/08) em diante;

3) Fim do parcelamento de salários: ativos vêm recebendo integralmente. Os aposentados só tiveram o pagamento regularizado, sem parcelamento, a partir de junho de 2016;

4) Licença Especial para docentes sem precisar esperar pela aposentadoria: CONQUISTADA – publicado em 06/05/2016;

5) 30 horas para funcionários administrativos das escolas: CONQUISTADA – Alerj aprovou em 22/06 (lei nº 7.422/2016) e já foi sancionada pelo governador, tendo sido publicado em D.O. no dia no 24 de agosto. Vitória histórica!;

6) 30 horas para inspetores escolares: o Sepe está negociando na ALERJ, junto com uma Comissão de Inspectores, a aprovação de uma lei específica para que os inspetores também tenham direito às 30 horas. Já foi feita uma minuta para um projeto de lei; o líder do governo na Assembleia Legislativa e a Comissão de Educação da ALERJ assumiram o compromisso com o sindicato de atuarem para que este PL seja votado o mais rapidamente possível;

7) Exoneração do Secretário Antônio Neto - Conquistado;

8) Nenhuma disciplina com menos de dois tempos: CONQUISTADO para Filosofia e Sociologia – publicado em DO em 06/06;

9) Artes e Línguas estrangeiras com dois tempos em todos os anos: em negociação no GT Pedagógico, que terá reuniões nos dias 14 e 21/09 ;

10) Arquivamento do Projeto de Lei do governo de

reforma do Rioprevidência: o PL foi retirado da pauta de emergência. A direção organizará a participação da da educação na luta nacional, em Brasília, contra o projeto de reforma da previdência.

11) Fim do pagamento de bônus por metas pré-estabelecidas: CONQUISTADO;

12) Uma matrícula, um professor por escola: CONQUISTADO – 92% dos professores já estão em uma só escola – há o compromisso do governo de atingir 100%;

13) Enquadramento por formação: CONQUISTADO – o calendário, divulgado anteriormente pela Seeduc, será publicado. Eis o calendário: o pagamento relativo a 2016 será regularizado até o fim do ano e os anos anteriores serão pagos a partir de 2017;

14) Retorno do calendário anterior de pagamento: ainda em negociação;

15) Reajuste salarial de 30%: sem proposta;

16) Realização de concurso público para funcionários técnico-administrativos: sem proposta;

17) 1/3 de planejamento: o governo recusou a proposta aprovada pela assembleia da categoria realizada ainda em maio – a negociação continua;

18) Educação Indígena: APROVADO na Alerj um Indicativo ao Executivo para a criação dos cargos de Professor indígena I e II. O governador ainda não acatou; o processo está na Seplag. Foi incluído no acordo final a publicação do Conselho de Educação Indígena do Rio de Janeiro e sua convocação imediata. Outra conquista foi a redução do interstício dos contratos dos professores indígenas que antes precisavam aguardar o interstício de 12 meses para a recontração, agora este prazo foi reduzido para 30 dias.

19) Fim do SAERJ: Não será mais meritocrático e sim relacionado ao ENEM. Vitória da luta!;

20) Descentralização da Perícia Médica: CONQUISTADO;

21) Fim da GIDE: foi feita a redução do número de GIDEs, mas o SEPE continua cobrando a sua total extinção.

CALENDÁRIO

15/09 – Ato público dos servidores estaduais na Alerj, em defesa dos aposentados e da luta da categoria (sem paralisação);

16/09 – Debate com os candidatos a prefeito do Rio, 18h, na ABI;

22/09 – Dia Nacional de Luta (com paralisação). Manhã: seminário sobre ao projeto de lei nº 257/2016 (reforma da previdência). Tarde: ato público no centro do Rio (local e horário a confirmar);

29/09 – Dia Nacional de Lutas (sem paralisação). Ato no centro do Rio (local e horário a confirmar);

05/10 – Paralisação da rede estadual com ato público (indicativo para 15h), na Alerj, para cobrar compromisso do governo de devolução dos dias descontados na greve. Assembleia da rede estadual, às 11h (local a confirmar).
